



MINHA VIDA É O ARTESANATO

Dona Iva tem uma história singular com o artesanato. Desde muito pequena ela convive com essa arte que atravessa gerações de sua família. Com a morte de sua mãe ela então com apenas 5 anos de idade foi morar com as tias que viviam do artesanato; Elas confeccionam chapéus e bolsas de palha, e panelas de barro para vender. Dona Iva tinha acesso “à escola” pela manhã e à tarde ajudava as tias. Com o passar do tempo, ela foi se dedicando ao artesanato com a palha, o barro e o bordado. Dona Iva se formou em pedagogia e começou a lecionar, mas a sua paixão pelos trabalhos manuais sempre tinha um tempinho na sua rotina diária;

Em paralelo, a educação desenvolveu outras habilidades como decoração de festas, costuras e pintura. Dona Iva casou-se aos 30 anos e foi morar no Recife. Seu casamento durou dois anos e teve como fruto sua única filha Ana Sâmia. Durante esse tempo na capital pernambucana, ela não exercia o magistério mas continuava com o artesanato.

Ao retornar para o Crato com sua filha, voltou a lecionar e todo tempo livre que tinha era dedicado ao artesanato



e decoração de festas. Sempre engajada na comunidade, participava de associações e ministrava cursos para gestantes, organizava eventos beneficentes para a comunidade, foi coordenadora da Pastoral da Criança, contribui de forma efetiva do Circuito de Feiras promovido pelo Instituto Flor do Piqui, frequentou feiras de artesanato por diversas localidades.

Dona Iva nos fala com entusiasmo das feiras como um meio de fortalecer a economia criativa. “Adoro participar das feiras, faço novos amigos e vejo ali uma oportunidade que a gente tem de ganhar nosso dinheiro, é uma fonte de renda que me ajuda a pagar as contas e ainda faço o que amo.” Dona Iva hoje é professora aposentada e se dedica integralmente a desenvolver seu talento que ela carinhosamente dá o nome “DO LIXO AO LUXO”. Ela trabalha com garrafa pet, caixas de leite, cds, dentre outros objetos recicláveis, transformando esses materiais em arte. Dona Iva passa horas na sua mesinha desenvolvendo artesanato que nem percebe o passar das horas. Ela destaca com orgulho que participou da primeira Feira de Empreendimento para Mulheres, organizada pelo nosso Instituto Flor do Piqui. E de discussões sobre Feiras debatendo a importância de estrutura financeira e criativa para o artesanato.

Dona Iva hoje tem 65 anos e lembra que o período que mais vende é no mês de dezembro, trabalhando cerca de 5 a 8 horas diárias por conta dos festejos natalinos. Ela se emociona quando relata que através do artesanato realizou muitos sonhos, viagens, compra da sua televisão, mesa, armário, utensílios para decorar sua casa. “Eu vivo o meu sonho todos os dias e agradeço a Deus por trabalhar com o que amo. É muita satisfação e alegria, e se eu puder deixar uma mensagem é que LUTE POR AQUILO QUE VOCÊ TEM CERTEZA QUE VAI LHE AJUDAR NO FUTURO.

